

Atradores do TG 05-013 fazem doação de sangue

**C. PROCÓPIO
BANDEIRANTES**

Atradores voluntários do Tiro de Guerra 05-013, de Bandeirantes, sob o comando do chefe de Instrução, subtenente Fábio Nicoletti, realizaram doação de sangue a unidade de coleta da Hemeper em Cornélio Procopio. A ação solidária aconteceu nesta quarta-feira (05).

O chefe de Instrução acompanhou os atradores e destacou que a doação de sangue é um ato de cidadania e reforçou que os atradores têm ainda a responsabilidade social em promover e participar de iniciativas que visem ajudar o próximo. "Esta é uma das atividades e ações do TG 05-013 onde os nossos jovens demonstram, através da doação de sangue, a importância da solidariedade e do exercício da cidadania", analisou Nicoletti. Para o subtenente, a participação e a atitude dos atradores é um exemplo também quanto à conscientização junto da população sobre a relevância e a magnitude da doação de sangue para salvar vidas.

"Os atradores são jovens com idade entre 18 e 19 anos. A maioria deles está doando sangue pela primeira vez", comentou o chefe de Instrução.

QUEM PODE DOAR
Homem ou mulher com



Atradores se dividiram para doação: dia 12 outro grupo participa da ação solidária



Atradores do TG 05-013 participam de ato solidário

doar sangue e que apresentem as seguintes condições: Estar bem de saúde, Estar alimentado; Peso igual ou superior a 50kg; Idade entre 16 e 69 anos (menores de 18 anos necessitam de autorização dos pais ou responsáveis); Intervalo entre as doações de 60 dias para homens e

90 para mulheres; Mulheres fora do período gestacional, 3 meses após o parto ou fora do período de amamentação; Não ter tido hepatite após 10 anos de idade; Não ter doença de Chagas ou contato com o inseto "barbeiro"; Não ser portador de epilepsia; Não ser feito tratamento dentário

nas últimas 72 horas; Não ter diabetes; Quem fez tatuagem deve aguardar um mês para realizar doação. Outras condições podem impedir a doação e deverão ser analisadas individualmente por ocasião da entrevista de triagem. (Foto Carlos Almeida)

Artigo Nós e o Outono

O outono chegou, e chegou na hora certa. O descompasso do clima, causado pelo desperício ao meio ambiente e à natureza por parte do ser humano, não atrasou o verão, entrando pelo outono adentro, como em outros anos e a nova estação começou exatamente quando devia começar. Bônus para nós, quem nem merecemos.

Costo do verão, mas esse último foi muito quente – e demais – e é um alívio ver que com o outono o tempo ficou menos quente, já não é mais preciso ligar ar condicionado à noite, a chuva tem comparecido com mais

frequência, as temperaturas estão agradáveis.

Finalmente chega o outono e a esperança é de que o tempo continue mais temperado, afinal estamos entrando na meia-estação. Agora, poderemos nos vestir melhor, poderemos fazer atividades várias sem suar em bicas, sem precisar estar ligando ventiladores, condicionadores de ar, etc.

As árvores, algumas delas, começarão a perder as folhas, a paisagem não será tão bonita como na primavera, mas em alguns lugares, pelo menos aqui pelo sul, temos plátanos, e eles ficam lindos nessa

época. Temos, também, a quaresmeira, o jacaré da época da Páscoa, que começa a sua florescência e deixa as matas coloridas e festivas, como se fora primavera.

E em junho, no final da estação, começa a florescer o jacarétrio de inverno ou manacá-da-serra, as paineiras, as azaleias e por aí afora. E dá-se a passagem do outono para o inverno da maneira mais bela possível. Quem disse que o outono não é estação de cores?

Então, seja bem-vindo, outono, com temperaturas mais aconchegantes, com menos seca e com

um pouquinho mais de chuva, com clima bom para aproximar mais as pessoas. Noites mais frescas, boas para reuniões para degustação de bons pratos, boas bebidas, bons vinhos.

Tempo de mais abraços, mais carinhos, mais amores. Tempo de aproximação, de mais calor humano, diferente do calor esaldante do verão. Tempo de ser feliz, de fazer feliz, de cuidar bem desse nosso Planeta Terra que merece mais do nosso carinho e atenção.

Por Luiz Carlos Amorim - Escritor Florianópolis/SC

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCIX

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Ato do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Sobre Frei Leão: como lhe apareceu o bem-aventurado Francisco.

O amoroso Francisco, de gloriosa inocência, que adorna corpo e alma e introduz a alma na graça na glória, por ver em Frei Leão uma grande pureza e a inocência de uma pomba, levava-o com a maior freqüência como companheira e o admitia muitas vezes em seus segredos, tanto de dia como de noite. Por isso, o referido Frei Leão foi, entre todos os companheiros do santo pai, quem melhor soube a respeito de seus segredos e suas maravilhas. Pois ele o viu muitas vezes levantado no ar, como vamos contar mais adiante. E também o ouviu freqüentemente falando com Cristo, com a Bem-aventurada Virgem e com os anjos. Além disso, viu uma luz de fogo descendo do céu em cima da cabeça de São Francisco, e ouviu uma voz que falava com ele saindo dessa luz. Quando caminhavam juntos em certo dia, também viu diante do rosto do santo pai uma cruz muito bonita que o precedia. E Cristo nela pendia. Percebeu que aquela cruz admirável parava quando São Francisco parava, andava quando ele andava, precedendo-o sempre onde quer que ele fosse. E a cruz tinha tamanho esplendor que não só iluminava o rosto do santo, mas arrastava e ar em toda a volta. E Frei Leão viu tudo isso numa luz muito clara: São Francisco não só deu em vista consolações admiráveis a esse Frei Leão, mas também lhe apareceu muitas vezes depois da morte. Houve um dia em que Frei Leão fazia sua vigília em oração e São Francisco lhe apareceu dizendo: "O Frei Leão, deves recordar que, quando eu estava no mundo, predisse que haveria uma grande fome em toda a terra, e dizia que eu conhecia um pobrezinho por cujo amor Deus poupava e não mandaria aquela fome horrível engolir o pobrezinho vivesse?" Frei Leão respondeu: "Lembro-me bem, pai santíssimo". E São Francisco disse: "Era eu aquela criatura e pobrezinho por cujo amor Deus não mandava a fome para os homens, mas, por causa, da humildade, não ouvava me manifestar. Mas agora, Frei Leão, fica sabendo com certeza que, depois que eu me retirei deste mundo, virá à terra uma fome terrível e universal, de modo que muitos vão morrer de fome". E assim aconteceu; pois, cerca de seis meses depois dessas palavras, reinou em toda parte uma fome tão grande, que as pessoas comiam não só as raízes das ervas, mas até lascas de árvores; daí morreu a maior multidão de pessoas. Com isso ficam claras a inocência de Frei Leão, a amizade divina de São Francisco e sua infalível profecia. Quando o bem-aventurado pai Francisco começou a sentir nos e divinos carismas naquela sua alma bendita, elevava-se freqüentemente do chão não só mental, mas também corporalment. Nessas elevações, acontecia uma admirável disposição de Deus a respeito dele, pois, quando mais sentia o acúmulo de dons da graça, tanto mais alto era elevado do chão, como viram diversos de seus companheiros, que foram testemunhas oculares...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçe e participe!!

Todos os sábados
Das 15h às 18h
Pel. Rádio Cabiúva AM 1490 KHz

Folha do Norte
EXPEDIENTE
EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
Av. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel.3542-2599 / 8408-8824 (Ox) / 9914-4551 (Tím)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - MTB-PR 3271
Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro
Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mail: folhadonorte@turbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com

Afilada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornais e Periódicos do Interior do Paraná
adjoribr